

Informação Pública - Belo Horizonte, 26 de julho de 2013. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2013 (2T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2013 (1T13), exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 2T13

No período, os principais destaques foram:

- O volume total de vendas de aço se manteve estável, enquanto as vendas para o mercado interno aumentaram em 16%;
- A receita líquida consolidada foi de R$3,2 bilhões, 2% superior ao do 1T13;
- O lucro bruto consolidado atingiu R$376,2 milhões, 82% superior ao do 1T13;
- A dívida líquida foi reduzida em 9% no 2T13, em relação ao 1T13;
- O EBITDA ajustado consolidado foi de R$441,3 milhões, superior ao do 1T13 em 41%;
- Os investimentos totalizaram R$260,6 milhões.

Principais Destaques

R$ milhões - Consolidado	2T13	1T13	2T12	Var. 2T13/1T13	1S13	1S12	Var. 1S13/1S12
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.572	1.591	1.888	-1%	3.163	3.401	-7%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.366	1.346	1.497	1%	2.712	3.227	-16%
Receita Líquida	3.244	3.195	3.232	2%	6.439	6.114	5%
CPV	(2.868)	(2.988)	(3.113)	-4%	(5.856)	(5.843)	0%
Lucro (Prejuízo) Bruto	376	207	119	82%	583	271	115%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(22)	(123)	(87)	-82%	(145)	(123)	17%
EBITDA (Instrução CVM 527)	428	296	213	45%	724	405	79%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	13,2%	9,3%	6,6%	+ 3,9 p.p.	11,2%	6,6%	+ 4,6 p.p.
EBITDA Ajustado	441	313	232	41%	755	422	79%
Margem de EBITDA Ajustado	13,6%	9,8%	7,2%	+ 3,8 p.p.	11,7%	6,9%	+ 4,8 p.p.
Investimentos (Capex)	261	175	355	49%	435	916	-52%
Caixa	4.736	4.239	4.824	12%	4.736	4.824	-2%

Dados de Mercado - 28/06/13

BM&FBOVESPA: USIM5 R$7,43/ação
USIM3 R$7,65/ação

EUA/OTC: USNZY US$3,43/ADR

Latibex: XUSI €2,80/ação
XUSIO €2,86/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
  - **Mineração**
  - **Siderurgia**
  - **Transformação do Aço**
  - **Bens de Capital**
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**

Conjuntura Econômica

O ambiente econômico global segue sem melhoras significativas e, segundo previsões do FMI, o crescimento em 2013 deverá ser ligeiramente acima dos 3%. O menor otimismo decorre do enfraquecimento da demanda doméstica em diversas economias avançadas e de uma ampla desaceleração das economias emergentes.

Nos EUA, apesar dos cortes nos gastos públicos decorrentes do impasse nas questões fiscais, a economia cresceu em termos anualizados 1,8% no 1T13, e parece manter-se em bom ritmo de recuperação. A média mensal mantida próxima de 200 mil empregos gerados, contribuiu para sustentar a alta da confiança dos consumidores e nas vendas do varejo. Os mercados de ações, de imóveis e da construção, também se recuperaram sinalizando perspectivas mais otimistas acerca do desempenho da economia americana. A projeção do FMI é de um crescimento de 1,7% em 2013.

A Zona do Euro permaneceu na mais longa recessão da sua história, com o PIB da região recuando pelo 6º trimestre consecutivo e com o desemprego dos mais jovens da população superando 50% em alguns países. Embora os riscos de um colapso da união monetária tenham sido atenuados, a menor atividade de países como França e Alemanha não permite revisões otimistas da situação econômica na região.

Na China, os sinais de desaceleração da economia persistiram. No 2T13 a economia cresceu a um ritmo de 7,5% e os indicadores da produção industrial dos meses seguintes continuaram a sugerir moderação do ritmo da atividade. Sinais de problemas no mercado de crédito também afetaram negativamente o ambiente de negócios chinês e passaram a se configurar como um elemento adicional de risco ao cenário de recuperação da economia mundial.

Na América Latina, os resultados do 1T13 foram pouco animadores para a maioria dos países da região. Além disso, persiste a fraqueza dos principais mercados das exportações da região, notadamente Europa e Estados Unidos, e a menor demanda chinesa por commodities produzidas por estes países. Apesar disso, espera-se que a América Latina tenha um segundo semestre ligeiramente melhor com expectativa de crescimento médio de 3,0%, segundo o FMI.

No Brasil, houve notável deterioração da conjuntura econômica neste primeiro semestre. A atividade econômica avançou apenas 0,6% no 1T13 como consequência basicamente do bom desempenho do setor agropecuário. O PIB Industrial cresceu 0,3% no 1T13 e o desempenho instável da produção industrial ao longo do segundo trimestre frustrou as expectativas de uma recuperação consistente da atividade econômica. Nos 5 primeiros meses de 2013, a produção industrial acumulou alta de 1,7%. A recente onda de manifestações teve impactos negativos nas vendas do comércio e na produtividade do setor industrial, com provável aumento dos estoques na indústria. A expectativa do mercado de alta na taxa Selic que atingiria 9,0% ao final de 2013 para conter as pressões de inflação também contribuiu para o menor otimismo com relação ao crescimento brasileiro. De acordo com o Relatório Focus, a previsão para o crescimento do PIB em 2013 recuou de 3,3% no início do ano para 2,4% ao final do 2T13.

Apesar do fraco crescimento da produção industrial no Brasil no 1S13, o desempenho dos grandes setores consumidores de aço foi relativamente positivo. Isso se deveu, em grande medida, ao crescimento da produção de bens de capital que, no acumulado dos primeiros cinco meses do ano, cresceu 13,3%, ante 0,3% da produção de bens duráveis e de 1,7% da indústria geral.

Outro destaque na conjuntura brasileira é o câmbio que se sustenta em patamares acima de R$2,20/US$. Dessa vez, os fundamentos econômicos parecem justificar a mudança no patamar da taxa de câmbio. Dentre eles, a deterioração das Contas Externas do país, as perspectivas de moderação dos preços das commodities brasileiras e a sinalização de provável mudança na política monetária dos Estados Unidos. No 2T13, a taxa de câmbio média foi de R$2,07, superior à verificada no 1T13 de R$2,00.

Desempenho Econômico e Financeiro
Comentários dos Resultados Consolidados

Ativos não circulantes mantidos para venda. Processo de alienação de empresa controlada (Automotiva Usiminas):

A Companhia contabilizou, em 30/06/13, o saldo do investimento na **Automotiva Usiminas** como ativos e passivos relacionados à Automotiva, apresentados como "ativos não-correntes à venda" e "passivos sobre ativos não-correntes à venda", respectivamente. A transação não foi considerada como operação descontinuada e, desta forma, está normalmente considerada na demonstração do resultado consolidada. Em atendimento ao que determina o CPC-31, um ativo não circulante mantido para venda tem sua divulgação contábil alterada.

Receita Líquida

A receita líquida do 2T13 totalizou R$3,2 bilhões, 1,6% acima do 1T13, em função, principalmente, do aumento de vendas de aço para o mercado interno em 16,5% e maior valor agregado de produtos na Unidade de Siderurgia. Adicionalmente, houve aumento de vendas de aço em 15,8% na Soluções Usiminas. Esses efeitos compensaram a menor receita da Unidade de Mineração decorrente da queda de preço de minério de ferro no mercado internacional.

Distribuição da Receita Líquida

	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12
Mercado Interno	**92%**	**85%**	**75%**	**89%**	**81%**
Mercado Externo	**8%**	**15%**	**25%**	**11%**	**19%**
Total	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 2T13, o CPV totalizou R$2,9 bilhões, uma queda de 4,0% em relação ao 1T13.

A margem bruta de 11,6% no 2T13 foi 5,1 pontos percentuais acima da apresentada no 1T13, que foi de 6,5%. Dessa forma, a margem bruta da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Bruta

2T13	1T13	2T12	1S13	1S12
11,6%	**6,5%**	**3,7%**	**9,1%**	**4,4%**

Despesas e Receitas Operacionais

No 2T13, as despesas com vendas foram 4,5% menores, principalmente pela redução nas exportações na Siderurgia. As despesas gerais e administrativas foram superiores em 3,1% principalmente impactadas pelo aumento das despesas com desenvolvimento de sistemas de TI. As despesas operacionais totais no 2T13 foram de R$234,2 milhões, contra R$223,6 milhões no 1T13, principalmente devido à menor contribuição do programa Reintegra em R$9,8 milhões, decorrente da queda de 60,6% nas exportações. O 1T13 foi impactado pela venda de ativos não operacionais no valor de R$31,5 milhões, enquanto neste trimestre somou R$2,4 milhões.

Assim, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

2T13	1T13	2T12	1S13	1S12
4,4%	-0,5%	-1,1%	2,0%	-1,6%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e está na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

Consolidado (R$ mil)	2T13	1T13	1S12
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(22.124)	(122.695)	(123.312)
Imposto de renda / Contribuição social	(87.710)	(76.054)	(180.644)
Resultado financeiro	276.311	236.150	266.803
Depreciação e amortização	261.847	258.483	442.603
EBITDA - Instrução CVM - 527	**428.324**	**295.884**	**405.450**
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(24.477)	(53.839)	(56.446)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	37.425	71.445	73.025
EBITDA Ajustado	**441.272**	**313.490**	**422.029**

O EBITDA Ajustado do 2T13 atingiu R$441,3 milhões, 40,8% superior ao do 1T13, que foi de R$313,5 milhões. A margem de EBITDA ajustada no 2T13 aumentou 3,8 pontos percentuais, atingindo 13,6%, principalmente em função do melhor desempenho da Siderurgia, destacando o aumento de volume de vendas no mercado doméstico, tendo o lucro bruto crescido em 81,6%. As margens estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustada

2T13	1T13	2T12	1S13	1S12
13,6%	9,8%	7,2%	11,7%	6,9%

Resultado Financeiro

O 2T13 apresentou despesas financeiras líquidas de R$276,3 milhões, contra R$236,2 milhões no 1T13. Este resultado pode ser atribuído aos efeitos decorrentes da desvalorização do Real em 10,0% na comparação de 30/06/13 com 31/03/13. As despesas financeiras do 1T13 foram impactadas pelos efeitos decorrentes da realização do *hedge accounting* no valor de R$174,8 milhões.

Resultado Financeiro - Consolidado

R$ mil	2T13	1T13	2T12	Var. 2T13/1T13	1S13	1S12	Var. 1S13/1S12
Efeitos Cambiais	(185.756)	43.630	(180.680)	-	(142.126)	(188.166)	-24%
Valor de Mercado das Operações de Swap	6.665	20.831	(7.159)	-68%	27.496	34.969	-21%
Efeitos Monetários	(16.175)	(43.568)	(17.553)	-63%	(59.743)	(46.562)	28%
Receitas Financeiras	45.149	37.018	71.383	22%	82.167	145.527	-44%
Despesas Financeiras	(126.194)	(294.061)	(103.280)	-57%	(420.255)	(212.571)	98%
RESULTADO FINANCEIRO	**(276.311)**	**(236.150)**	**(237.289)**	17%	**(512.461)**	**(266.803)**	92%

Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R$24,5 milhões no 2T13, contra R$53,8 milhões, apresentando redução de 54,5% quando comparado ao do 1T13, principalmente devido à redução da contribuição da Unigal no período, em decorrência da desvalorização do Real.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R$22,1 milhões no 2T13, contra R$122,7 milhões no 1T13, diminuindo seu prejuízo neste trimestre em R$100,6 milhões decorrente, principalmente, do aumento do lucro operacional motivado pelo melhor desempenho da Siderurgia, embora impactado pelo aumento das despesas financeiras, em função da desvalorização do Real.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos somaram R$260,6 milhões no 2T13, maior em 49,1% quando comparados aos do 1T13. Do total dos investimentos no 2T13, foram aplicados 54% na Unidade de Siderurgia, 40% na Mineração, 4% na Transformação do Aço e 2% em Bens de Capital.

Endividamento Financeiro

O endividamento total consolidado foi de R$8,0 bilhões em 30/06/13, contra R$7,9 bilhões em 31/03/13, em função da desvalorização do Real que impactou a parcela da dívida em Dólar. Já a dívida líquida consolidada foi reduzida em 9,2% neste período, saindo de R$3,6 bilhões em 31/03/13 para R$3,3 bilhões em 30/06/13.

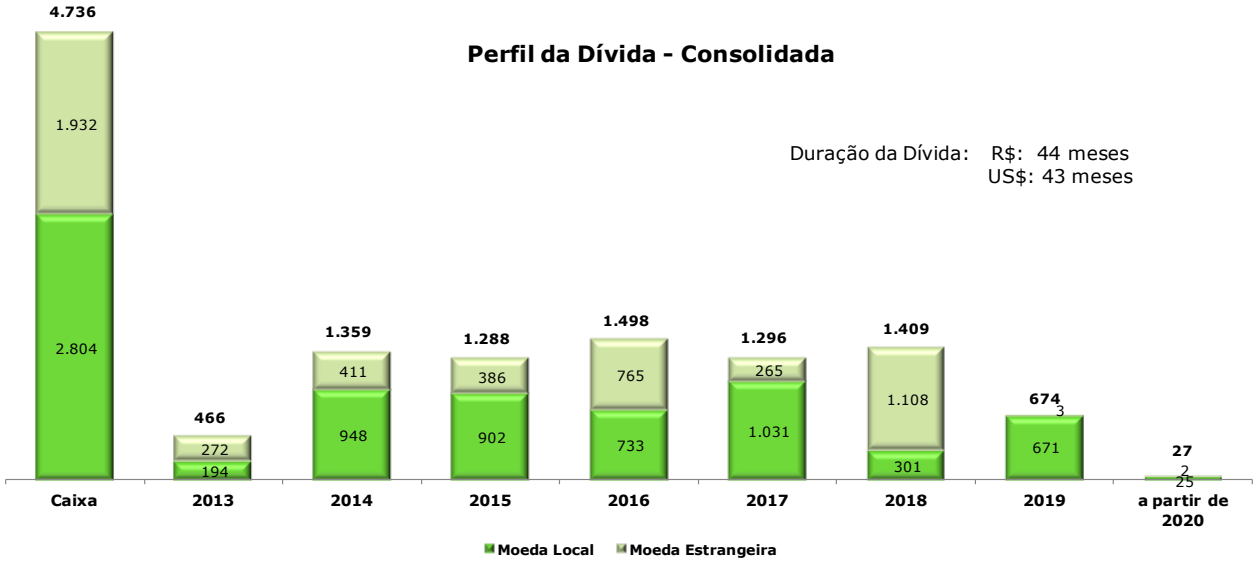
Em 30/06/2013, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 18,9% no curto prazo e 81,1% no longo prazo. A composição por moeda representava 59,9% em moeda nacional e 40,1% em moeda estrangeira. Não houve quebra de *covenants* de dívida líquida em junho de 2013. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R$ mil	30-jun-13			%	31-mar-13	Var. jun13/mar13
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	**1.027.694**	**3.776.914**	**4.804.608**	**60%**	**4.927.549**	**-2%**
TJLP	207.433	655.008	862.441	-	911.248	-5%
CDI	782.740	3.047.279	3.830.019	-	3.895.805	-2%
Outras	37.521	74.627	112.148	-	120.496	-7%
Moeda Estrangeira (*)	**488.577**	**2.722.482**	**3.211.059**	**40%**	**2.923.068**	**10%**
ENDIVIDAMENTO TOTAL	**1.516.271**	**6.499.396**	**8.015.667**	**100%**	**7.850.617**	**2%**
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	**4.735.738**	-	**4.239.219**	**12%**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-	-	**3.279.929**	-	**3.611.398**	**-9%**

(*) 99% do total de moedas estrangeiras é US dólar

O gráfico abaixo demonstra o perfil da dívida consolidada e a posição de caixa em 30/06/13:



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Mineração Usiminas	**Usina de Ipatinga** **Usina de Cubatão** **Unigal**	**Soluções Usiminas** **Automotiva Usiminas** **Participação na Metform e Codeme**	**Usiminas Mecânica**

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado

R$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2T13	1T13	2T13	1T13	2T13	1T13	2T13	1T13	2T13	1T13	2T13	1T13
Receita Líquida de Vendas	223	248	2.898	2.666	639	546	265	259	(780)	(524)	3.244	3.195
Mercado Interno	191	207	2.683	2.223	634	538	265	259	(780)	(524)	2.992	2.703
Mercado Externo	33	41	215	442	5	8	0	0	0	0	252	491
Custo Produtos Vendidos	(90)	(86)	(2.707)	(2.590)	(570)	(495)	(249)	(249)	749	433	(2.868)	(2.988)
Lucro Bruto	133	162	190	75	68	51	16	10	(31)	(91)	376	207
(Despesas)/Receitas Operacionais	(24)	(29)	(141)	(134)	(49)	(48)	(22)	(14)	1	1	(234)	(224)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	109	133	50	(58)	19	3	(6)	(4)	(30)	(90)	142	(16)
EBITDA Ajustado	**120**	**144**	**289**	**178**	**33**	**16**	**1**	**2**	**(1)**	**(27)**	**441**	**313**
Margem EBITDA Ajust.	**54%**	**58%**	**10%**	**7%**	**5%**	**3%**	**0%**	**1%**	**-**	**-**	**14%**	**10%**

* Unigal 70%

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado

R$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12
Receita Líquida de Vendas	471	452	5.563	5.670	1.185	1.029	524	456	(1.305)	(1.494)	6.439	6.114
Mercado Interno	397	361	4.906	4.582	1.172	1.012	524	454	(1.305)	(1.462)	5.696	4.946
Mercado Externo	74	92	657	1.088	13	17	0	2	0	(32)	743	1.168
Custo Produtos Vendidos	(176)	(173)	(5.297)	(5.631)	(1.066)	(943)	(499)	(483)	1.182	1.387	(5.856)	(5.843)
Lucro Bruto	295	279	266	39	119	87	26	(27)	(122)	(107)	583	271
(Despesas) / Receitas Operacionais	(53)	(85)	(274)	(143)	(97)	(101)	(36)	(40)	2	4	(458)	(365)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	242	195	(8)	(104)	22	(15)	(10)	(66)	(120)	(104)	126	(94)
EBITDA Ajustado	**263**	**211**	**467**	**301**	**49**	**11**	**3**	**(54)**	**(27)**	**(46)**	**755**	**422**
Margem EBITDA Ajust.	**56%**	**47%**	**8%**	**5%**	**4%**	**1%**	**1%**	**-12%**	**-**	**-**	**12%**	**7%**

* Unigal 70%

I) M I N E R A Ç Ã O

- **Mineração Usiminas - MUSA**

A Mineração Usiminas está localizada na região de Serra Azul / MG e detém ativos minerários com reservas potencialmente lavráveis estimadas em 2,6 bilhões de toneladas, além de uma retro área da Usiminas de 850 mil metros quadrados junto ao terminal portuário na região de Itaguaí / RJ, que será transferida para a Mineração Usiminas. A MUSA e a Usiminas detêm ainda participação na MRS Logística, com 20% do capital votante e participa do seu grupo de controle. O capital social da Mineração Usiminas S.A. é composto por 70% da Usiminas e 30% da Sumitomo Corporation.

Desempenho Operacional e de Vendas

No 2T13, o volume de produção se manteve estável em 1,6 milhão de toneladas, na comparação com o 1T13.

O volume de vendas no 2T13 também registrou estabilidade quando comparado ao 1T13, mantendo-se estável a relação de vendas entre o mercado interno e externo. O volume de minério de ferro destinado às usinas de Ipatinga e Cubatão foi de 1,0 milhão de toneladas.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	2T13	1T13	2T12	Var. 2T13/1T13	1S13	1S12	Var. 1S13/1S12
Produção	**1.621**	**1.649**	**1.517**	**-2%**	**3.270**	**3.371**	**-3%**
Vendas - Mercado Interno	206	48	60	329%	254	382	-34%
Vendas - Mercado Externo	166	165	365	1%	331	521	-36%
Vendas para a Usiminas	994	1.133	1.072	-12%	2.127	2.324	-8%
Total de Vendas	**1.366**	**1.346**	**1.497**	**1%**	**2.712**	**3.227**	**-16%**

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida do segmento de Mineração registrada no 2T13 foi de R$223,2 milhões, apresentando uma redução de 9,9% quando comparada à do 1T13, que foi de R$247,9 milhões, devido à queda do preço de minério de ferro no mercado internacional, que impacta diretamente os preços no mercado interno.

No 2T13, o custo dos produtos vendidos – CPV totalizou R$90,2 milhões, superior em 5,5% em relação ao do 1T13, principalmente devido a maiores custos com arrendamento de direitos minerários.

O lucro bruto foi de R$133,0 milhões no 2T13, contra R$162,3 milhões no 1T13, e a margem bruta foi de 59,6% contra 65,5% no trimestre anterior, principalmente em função da redução da receita líquida e aumento do CPV.

As despesas operacionais no 2T13 foram de R$23,9 milhões, enquanto no 1T13 foram de R$29,3 milhões, representando uma redução de 18,4%.

No 2T13, o EBITDA Ajustado apurado foi de R$119,7 milhões, 16,6% inferior ao do 1T13, que foi de R$143,6 milhões, o que correspondeu a uma margem de 53,6%.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 2T13 alcançaram R$104,2 milhões, 6,8% abaixo do total investido no 1T13. Os desembolsos foram destinados ao Projeto Friáveis que alcançou 95% da sua execução no final de junho e cujo prazo de conclusão permanece no 3T13.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS totalizou 39,0 milhões de toneladas transportadas no 2T13, apresentando um aumento de 19,3% em relação ao 1T13. Este aumento é reflexo, principalmente, do maior volume transportado de minério de ferro, carvão e coque.

II) S I D E R U R G I A

Siderurgia Mundial e Brasileira

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção mundial de aço bruto atingiu 658 milhões de toneladas nos 5 primeiros meses de 2013 e foi 2,1% maior que a do mesmo período do ano passado. O crescimento foi impulsionado pela produção da China que avançou 8%. Nos demais países houve queda na produção.

A conjunção de fatores que contribuem para os fracos resultados da siderurgia mundial não dá sinais que poderá se modificar neste segundo semestre de 2013. Apesar de em maio ter havido ligeiro recuo, a produção chinesa se aproxima em termos anualizados de um volume de 800 milhões de toneladas comparado a 715 milhões em 2012. Sem impulsos significativos de

aumento na demanda de aço, as condições de rentabilidade da siderurgia mundial deverão continuar bastante pressionadas.

No Brasil, o mercado de aços planos consumiu 3,7 milhões de toneladas no 2T13, sendo 91% do volume fornecido pelas usinas locais e 9% por importações. Em relação ao 1T13, o consumo cresceu 7% e, na comparação com igual período do ano anterior, houve avanço de 8%.

Na comparação do 2T13 com o 1T13, os destaques foram o aumento do consumo no Segmento da Distribuição em 15%, impulsionado por um movimento de recomposição dos estoques, e no Segmento Industrial de 5%, ressaltando os setores de Equipamentos Industriais, Agrícola, Rodoviário e Naval.

As importações de aços planos no Brasil mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao 1T13, com o mês de abril concentrando a maior parcela, que foi de 43% do volume importado. Contudo, as comparações trimestrais e semestrais com iguais períodos do ano anterior mostram recuos significativos das importações, de 22% e 31%, respectivamente.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 2T13, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 1,7 milhão de toneladas, apresentando um aumento de 5,2% em relação à do 1T13.

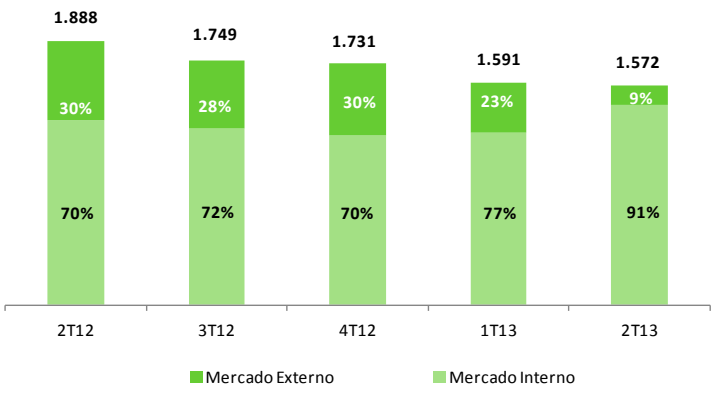
Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	2T13	1T13	2T12	Var. 2T13/1T13	1S13	1S12	Var. 1S13/1S12
Usina de Ipatinga	994	937	969	6%	1.931	1.903	1%
Usina de Cubatão	755	725	876	4%	1.480	1.614	-8%
Total	**1.749**	**1.662**	**1.845**	**5%**	**3.411**	**3.517**	**-3%**

Vendas

As vendas no 2T13 mantiveram-se estáveis em 1,6 milhão de toneladas de aço, com aumento das vendas para o mercado interno em 16,5% quando comparado às vendas do 1T13, destacando o crescimento de vendas de chapas grossas em 37,2% neste período. Na comparação do 1S13 com o 1S12, houve queda de 5% nas vendas deste produto. Já o volume de exportações no 2T13 recuou 60,6% em relação ao do 1T13. O mix de vendas registrado foi de 90,9% no mercado interno e 9,1% nas exportações, em linha com a estratégia da Companhia de aumentar participação das suas vendas no mercado interno.

Vendas Siderurgia (mil t)

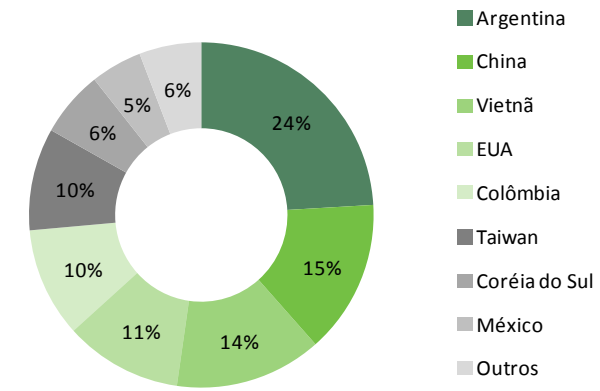


Distribuição de Vendas por Produto

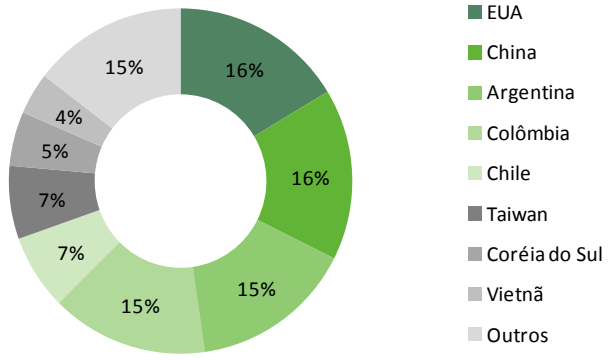
Mil toneladas	2T13		1T13		2T12		Var. 2T13/1T13	1S13		1S12		Var. 1S13/1S12
VENDAS TOTAIS	**1.572**	**100%**	**1.591**	**100%**	**1.888**	**100%**	**-1%**	**3.163**	**100%**	**3.401**	**100%**	**-7%**
Chapas Grossas	353	22%	273	17%	395	21%	29%	627	20%	762	22%	-18%
Laminados a Quente	543	35%	573	36%	546	29%	-5%	1.117	35%	1.019	30%	10%
Laminados a Frio	358	23%	360	23%	404	21%	0%	718	23%	716	21%	0%
Eletrogalvanizados	30	2%	32	2%	42	2%	-6%	62	2%	76	2%	-20%
Galvaniz. Imersão a Quente	196	12%	198	12%	175	9%	-1%	394	12%	305	9%	29%
Produtos Processados	47	3%	35	2%	33	2%	34%	82	3%	76	2%	8%
Placas	45	3%	120	8%	294	16%	-63%	164	5%	445	13%	-63%
MERC. INTERNO	**1.428**	**91%**	**1.226**	**77%**	**1.327**	**70%**	**16%**	**2.655**	**84%**	**2.573**	**76%**	**3%**
Chapas Grossas	326	21%	238	15%	301	16%	37%	564	18%	596	18%	-5%
Laminados a Quente	508	32%	431	27%	451	24%	18%	940	30%	891	26%	5%
Laminados a Frio	340	22%	298	19%	319	17%	14%	638	20%	610	18%	4%
Eletrogalvanizados	25	2%	28	2%	34	2%	-11%	53	2%	65	2%	-19%
Galvaniz. Imersão a Quente	173	11%	177	11%	155	8%	-2%	351	11%	270	8%	30%
Produtos Processados	41	3%	30	2%	32	2%	36%	71	2%	73	2%	-2%
Placas	14	1%	25	2%	35	2%	-44%	38	1%	68	2%	-44%
MERC. EXTERNO	**144**	**9%**	**365**	**23%**	**561**	**30%**	**-61%**	**509**	**16%**	**828**	**24%**	**-39%**
Chapas Grossas	27	2%	36	2%	95	5%	-25%	62	2%	166	5%	-62%
Laminados a Quente	34	2%	142	9%	95	5%	-76%	177	6%	127	4%	39%
Laminados a Frio	18	1%	62	4%	85	4%	-71%	80	3%	106	3%	-24%
Eletrogalvanizados	5	0%	4	0%	8	0%	30%	9	0%	12	0%	-24%
Galvaniz. Imersão a Quente	23	1%	21	1%	20	1%	9%	43	1%	35	1%	23%
Produtos Processados	6	0%	5	0%	1	0%	16%	11	0%	4	0%	183%
Placas	31	2%	95	6%	259	14%	-68%	126	4%	377	5%	-67%

Segue abaixo os principais destinos das exportações:

Exportação - Principais Mercados – 2T13



Exportação - Principais Mercados – 1S13



Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Unidade de Siderurgia obteve no 2T13 uma receita líquida de R$2,9 bilhões, 8,7% superior à do 1T13, principalmente devido ao aumento de vendas em 16,5% no mercado interno e o aumento das vendas de produtos de maior valor agregado e aumento de preço médio em 3,3% no mercado doméstico na comparação de dezembro de 2012 a junho de 2013.

No 2T13, o Custo dos Produtos Vendido - CPV foi de R$2,7 bilhões, 4,5% superior ao do 1T13, principalmente em função do aumento do volume de vendas de produtos de maior valor agregado. O CPV por tonelada subiu 6,2% na comparação com o trimestre anterior, principalmente em função do melhor mix de produtos vendidos (aumento de chapas grossas em 37,2% e redução de placas em 66,7%) e do aumento de 7,16%, INPC do período, referente ao Acordo Coletivo da planta de Cubatão em maio de 2013.

No 2T13, as despesas com vendas foram 4,7% inferiores às do 1T13, em função do menor volume de exportação. As despesas gerais e administrativas mantiveram-se estáveis. As despesas operacionais totais apuradas no 2T13 foram de R$140,5 milhões, contra R$133,6 milhões no 1T13, apresentando aumento de 5,2%, principalmente decorrente da menor contribuição do programa Reintegra em R$9,8 milhões, devido à queda nas exportações.

O EBITDA Ajustado foi de R$288,8 milhões no 2T13, 62,1% superior ao do 1T13, em função, principalmente, do maior volume de vendas no mercado interno, melhores preços médios e melhor mix de produtos.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 2T13 somaram R$141,6 milhões, principalmente em função de capex com manutenção das plantas, das obras da Decapagem #3 em Cubatão para agregar valor e conteúdo tecnológico ao portfólio e da reforma da Coqueria #2 em Ipatinga para aumentar a produção própria de coque. Estes dois últimos projetos têm previsão de entrada em operação no 3T13 e 4T14, respectivamente.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

- **Soluções Usiminas (SU)**

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa tem capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano em suas 10 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Atende diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Distribuição, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos, Utilidades Domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos de pequeno diâmetro foram responsáveis por respectivos 52%, 39% e 9% do volume de vendas no primeiro semestre de 2013.

A receita líquida no 2T13 foi de R$539,7 milhões, 17,7% superior à do 1T13, principalmente devido ao aumento de 15,8% no volume de vendas e melhores preços médios.

- **Automotiva Usiminas**

A Automotiva Usiminas é uma empresa do setor de autopeças no Brasil que produz peças e cabines pintadas em sua cor definitiva, do desenvolvimento da matéria prima ao produto final, passando pelos processos de estamparia, soldagem, pintura e montagem.

A receita líquida no 2T13 foi de R$89,1 milhões, 14,3% superior à do 1T13, principalmente devido ao maior volume de serviços.

Destaque

Em linha com a estratégia da Companhia de priorizar em seu portfólio os negócios associados diretamente às suas atividades principais, buscando maximizar seu posicionamento competitivo, a Usiminas comunicou ao mercado por meio de Fato Relevante que firmou com a Aethra Sistemas Automotivos S.A. o Contrato de Compra e Venda de Ações para transferir à Aethra a totalidade da sua participação acionária no capital social da Automotiva Usiminas (vide destaque da página 13).

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida do 2T13 totalizou R$638,8 milhões, 17,0% superior à do 1T13, devido ao maior volume de vendas em 15,8% e melhores preços médios da Soluções Usiminas e ao maior volume de serviços da Automotiva.

No 2T13, o custo dos produtos vendidos foi de R$570,4 milhões, superior em 15,1% quando comparado ao do 1T13, em função do aumento do volume de vendas e serviços. Já o lucro bruto registrou aumento de 35,5%.

As despesas operacionais subiram 2,9% no 2T13, principalmente em função do aumento de despesas com vendas decorrente do maior volume vendido.

No 2T13, o EBITDA Ajustado totalizou R$33,0 milhões, 103,6% maior que o do 1T13. A margem de EBITDA Ajustada apresentou crescimento de 2,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, atingindo 5,2%.

IV) B E N S DE C A P I T A L

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital do Brasil. A Empresa atua em Estruturas Metálicas, Naval e Offshore, Óleo e Gás, Equipamentos Industriais, Montagens Industriais e Fundição e Vagões Ferroviários.

Destaque

No 2T13, os principais contratos assinados foram com a Vale para a reforma dos fornos do projeto de Onça-Puma e com a Keppel Fels para o fornecimento de pedestal de ponte e de tubos no setor de óleo e gás.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida do 2T13 foi de R$265,1 milhões, 2,2% acima da verificada no 1T13, em função do incremento de 60% nas receitas relativas ao segmento de montagem industrial, parcialmente compensadas pela diminuição nos segmentos de equipamentos e estruturas.

O lucro bruto no 2T13 foi de R$15,7 milhões, contra R$10,0 milhões no 1T13, devido, principalmente, ao aumento no fornecimento de projetos em segmentos mais rentáveis.

O EBITDA Ajustado no 2T13 foi de R$0,8 milhão, contra R$2,1 milhões no 1T13, principalmente em função dos maiores custos com mão de obra. A margem de EBITDA Ajustada do período ficou 0,5 pontos percentuais inferior à do 1T13.

Destaques Consolidados

- Em 14/06/13, a Usiminas comunicou ao mercado por meio de Fato Relevante que firmou com a Aethra Sistemas Automotivos S.A. o Contrato de Compra e Venda de Ações para transferir à Aethra a totalidade da sua participação acionária no capital social da Automotiva Usiminas S.A., pelo valor de R$210 milhões, a serem pagos à vista na data do fechamento da operação de compra e venda, com base no balanço de 31/03/13.

O Preço de Venda (valor da firma) poderá ser ajustado caso sejam apuradas diferenças entre o balanço de 31/03/13 e aquele que será apurado na data do fechamento da operação de compra e venda, que está condicionado ao cumprimento de determinadas condições contratuais, dentre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

A alienação da Automotiva Usiminas está alinhada com a estratégia da Companhia de priorizar, em seu portfólio, os negócios associados diretamente às suas atividades principais, buscando maximizar seu posicionamento competitivo.

- A Usiminas recebeu o prêmio Volkswagen Group Award 2013 que destacou um grupo de 21 fornecedores globais da marca. A empresa foi a única representante brasileira no grupo. A marca alemã é um dos mais tradicionais clientes da Usiminas, mantendo uma relação comercial desde a década de 60. Para determinar as empresas em destaque, a montadora avaliou os quesitos desenvolvimento, qualidade do produto, competitividade, gestão de projetos, flexibilidade e agilidade nas respostas das empresas durante os períodos de pico de demanda.

- A Usiminas foi premiada pela Toyota pela atuação no projeto do Etios, primeiro carro compacto da marca lançado no Brasil em setembro de 2012. Foi a primeira vez, em cinquenta anos de história no Brasil, que a Toyota premiou um fornecedor de matéria prima. O prêmio é o reconhecimento máximo da montadora e atesta a qualidade do fornecedor em quesitos diversos.

- A Usiminas foi reconhecida como melhor fornecedor de material direto do ano de 2012 pela Mangels, empresa brasileira que atua nos segmentos de rodas, cilindros e centro de serviços em aço. O prêmio destaca a qualidade dos serviços e produtos, pontualidade de entrega e desenvolvimento de propostas de melhorias praticadas pela Usiminas.

Mercado de Capitais

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 2T13 cotada a R$7,65 e a ação preferencial (USIM5) a R$7,43. A desvalorização no trimestre da USIM3 foi de 31,5% e da USIM5 foi de 31,3%. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 15,8%.

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	2T13	1T13	Var. 2T13/1T13	2T12	Var. 2T13/2T12
Número de Negócios	**795.843**	**784.676**	***1%***	**648.558**	**23%**
Média Diária	*12.632*	*13.300*	*-5%*	10.461	21%
Quantidade Negociada - mil ações	**435.811**	**416.547**	***5%***	**429.286**	***2%***
Média Diária	*6.918*	*7.060*	*-2%*	6.924	*0%*
Volume Financeiro - R$ milhões	**4.021**	**4.450**	***-10%***	**3.844**	***5%***
Média Diária	*64*	*75*	*-15%*	62	*3%*
Cotação Máxima	**11,39**	**13,25**	***-14%***	**13,77**	***-17%***
Cotação Mínima	**7,43**	**9,24**	***-20%***	**6,05**	***23%***
Cotação Unitária Final	**7,43**	**10,82**	***-31%***	**6,32**	***18%***
Valor de Mercado - R$ milhões	**7.532**	**10.969**	***-31%***	**6.133**	***23%***

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 28/06/2013, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US$3,43 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 35,5%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 28/06/2013, a ação XUSI encerrou cotada a €2,80, apresentando desvalorização de 32,0%. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,86, com desvalorização de 33,2% no trimestre.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	cristina.drumond@usiminas.com	31-3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31-3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31-3499-8710
Luciana Valadares dos Santos	luciana.santos@usiminas.com	31-3499-8619
Imprensa favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com		

Financial Investor Relations Brasil
Sílvia Pinheiro – Consultora
Tel.: (11) 3500-5564
silvia.pinheiro@firb.com

Banco Custodiante das Ações
Departamento de Acionistas
Fone: (11) 3684-9495

ADR – Banco Depositário

Visite o *site* de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri

2T13 Teleconferência de Resultados - Data 26/07/2013	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00h Telefone para conexão: Brasil: (11) 4688 6361 / 4706 0951	Horário em Nova Iorque: às 10:00h Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924 6977
Demais países: (1 855) 281 6021	
Audio replay disponível pelo telefone (11) 4688 6312	
Senha de acesso ao replay: 3090280# - português	Senha de acesso ao replay: 7407590# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balanço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R$ mil

Ativo	30/jun/13	31/mar/13
Circulante	**10.560.101**	**10.172.779**
Disponibilidades	4.735.738	4.239.219
Contas a Receber	1.287.603	1.599.098
Impostos a Recuperar	299.230	380.531
Estoques	3.732.125	3.693.606
Adiantamento de fornecedores	12.238	26.721
Instrumentos financeiros	39.328	32.614
Ativos Não Correntes à Venda	245.385	0
Outros Títulos e Valores a Receber	208.454	200.990
Não Circulante	**21.628.209**	**21.773.005**
Realizável a Longo Prazo	**2.472.409**	**2.385.153**
Impostos Diferidos	1.712.369	1.605.919
Depósitos Judiciais	474.229	441.561
Valores a Receber de Empresas Ligadas	20.094	19.848
Impostos a Recuperar	122.268	126.228
Instrumentos Financeiros	94.097	143.631
Outros	49.352	47.966
Investimentos	**1.242.421**	**1.231.420**
Imobilizado	**15.514.786**	**15.751.008**
Intangível	**2.398.593**	**2.405.424**
Total do Ativo	**32.188.310**	**31.945.784**

Balanço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R$ mil

Passivo	30/jun/13	31/mar/13
Circulante	**5.245.901**	**4.282.912**
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.516.271	785.764
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.322.020	2.205.921
Salários e encargos sociais	303.422	273.104
Tributos e impostos a recolher	167.593	145.556
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	191.686	210.504
Instrumentos Financeiros	44.893	38.808
Passivos sobre Ativos Não Correntes à Venda	104.541	0
Dividendos a Pagar	611	27.196
Adiantamento de clientes	167.091	202.881
Outros	427.773	393.178
Exigível a Longo Prazo	**8.528.736**	**9.181.815**
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.499.396	7.064.853
Passivo Atuarial	1.435.740	1.409.743
Provisões para Contingências	279.777	292.153
Instrumentos Financeiros	111.300	164.391
Provisão para Recuperação Ambiental	73.466	75.513
Outros	129.057	175.162
Patrimônio Líquido	**18.413.673**	**18.481.057**
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	4.303.057	4.396.606
Participação dos Acionistas não Controladores	**1.960.616**	**1.934.451**
Total do Passivo	**32.188.310**	**31.945.784**

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R$ mil	2T13	1T13	2T12	Var. 2T13/1T13
Receita Líquida de Vendas	**3.244.441**	**3.194.709**	**3.231.610**	2%
Mercado Interno	2.992.474	2.703.309	2.411.117	11%
Mercado Externo	251.967	491.400	820.493	-49%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.868.206)	(2.987.542)	(3.113.013)	-4%
Lucro Bruto	**376.235**	**207.167**	**118.597**	82%
Margem Bruta	**11,6%**	**6,5%**	**3,7%**	**+ 5,1 p.p.**
(Despesas) Receitas Operacionais	**(234.235)**	**(223.605)**	**(157.148)**	5%
Vendas	(88.879)	(92.881)	(97.921)	-4%
Gerais e Administrativas	(146.600)	(142.172)	(110.332)	3%
Outras (Despesas) Receitas	1.244	11.448	51.105	-89%
Reintegra	3.492	13.278	34.681	-74%
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(5.677)	(15.479)	21.038	-63%
Venda de Ativos não Operacionais	651	31.468	-	-98%
Provisões para Contigências	(4.267)	(14.066)	11.501	-70%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	7.045	(3.753)	(16.115)	-
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	**142.000**	**(16.438)**	**(38.551)**	-
Margem Operacional	**4,4%**	**-0,5%**	**1,1%**	**+ 4,9 p.p.**
(Despesas) Receitas Financeiras	**(276.311)**	**(236.150)**	**(237.289)**	17%
Receitas Financeiras	282.212	35.648	368.351	692%
Despesas Financeiras	(558.523)	(271.798)	(605.640)	105%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	24.477	53.839	26.212	-55%
Lucro (Prejuízo) Operacional	**(109.834)**	**(198.749)**	**(249.628)**	-45%
Imposto de Renda / Contribuição Social	87.710	76.054	163.116	15%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**(22.124)**	**(122.695)**	**(86.512)**	-82%
Margem Líquida	**-0,6%**	**-3,8%**	**-2,6%**	**+ 3,2 p.p.**
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	**(59.476)**	**(153.614)**	**(101.726)**	-61%
Participação dos não controladores	**37.352**	**30.919**	**15.214**	21%
EBITDA (Instrução CVM 527)	**428.324**	**295.884**	**212.503**	45%
Margem EBITDA	**13,2%**	**9,3%**	**6,6%**	**+ 3,9 p.p.**
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	**441.272**	**313.490**	**232.193**	41%
Margem EBITDA Ajustado	**13,6%**	**9,8%**	**7,2%**	**+ 3,8 p.p.**
Depreciação e amortização	261.847	258.483	224.842	1%

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R$ mil	1S13	1S12	Var. 1S13/1S12
Receita Líquida de Vendas	**6.439.150**	**6.113.730**	5%
Mercado Interno	5.695.783	4.945.991	15%
Mercado Externo	743.367	1.167.739	-36%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.855.748)	(5.842.692)	0%
Lucro Bruto	**583.402**	**271.038**	115%
Margem Bruta	**9,1%**	**4,4%**	**+ 4,6 p.p.**
(Despesas) Receitas Operacionais	**(457.840)**	**(364.637)**	26%
Vendas	(181.760)	(177.125)	3%
Gerais e Administrativas	(288.772)	(219.147)	32%
Outras (Despesas) Receitas	12.692	31.635	-60%
Reintegra	16.770	34.681	-52%
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(21.156)	42.078	-
Venda de Ativos não Operacionais	32.119	-	-
Provisões para Contigências	(18.333)	(7.824)	134%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	3.292	(37.300)	-
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	**125.562**	**(93.599)**	-
Margem Operacional	**2,0%**	**1,6%**	**+ 0,4 p.p.**
(Despesas) Receitas Financeiras	**(512.461)**	**(266.803)**	92%
Receitas Financeiras	317.860	384.001	-17%
Despesas Financeiras	(830.321)	(650.804)	28%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	78.316	56.446	39%
Lucro (Prejuízo) Operacional	**(308.583)**	**(303.956)**	2%
Imposto de Renda / Contribuição Social	163.764	180.644	-9%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**(144.819)**	**(123.312)**	17%
Margem Líquida	**2,3%**	**2,1%**	**+ 0,2 p.p.**
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	**(213.090)**	**(172.561)**	23%
Participação dos não controladores	**68.271**	**49.249**	39%
EBITDA (Instrução CVM 527)	**724.208**	**405.450**	79%
Margem EBITDA	**11,2%**	**6,6%**	**+ 4,6 p.p.**
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	**754.762**	**422.029**	79%
Margem EBITDA Ajustado	**11,7%**	**6,9%**	**+ 4,8 p.p.**
Depreciação e Amortização	520.330	442.603	18%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R$ mil	2T13	1T13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(22.124)	(122.695)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	346.917	222.208
Despesas de Juros	59.448	39.541
Depreciação e Amortização	261.847	258.483
Resultado na venda de imobilizado	(1.063)	(31.146)
Participações nos resultados de subsidiárias	(24.477)	(53.839)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(92.315)	(137.850)
Constituição (reversão) de Provisões	90.724	38.130
Ganhos e perdas atuariais	5.677	15.479
Plano de Outorga de opção de ações	2.055	2.814
Total	**626.689**	**231.125**
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Títulos e Valores Imobiliários	(160.928)	(14.605)
Contas a Receber de Clientes	308.344	(30.993)
Estoques	(82.466)	53.382
Impostos a Recuperar	71.020	103.409
Depósitos Judiciais	(37.917)	(15.967)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(246)	(212)
Outros	(14.746)	23.465
Total	**83.061**	**118.479**
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	116.099	(74.511)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(18.818)	5.584
Adiantamentos de Clientes	(35.790)	(76.416)
Tributos a Recolher	42.622	(8.417)
Passivo Atuarial pago	(42.278)	(42.645)
Outros	85.347	44.644
Total	**147.182**	**(151.761)**
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	**856.932**	**197.843**
Juros Pagos	(122.194)	(196.622)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.142)	(99.151)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**723.596**	**(97.930)**
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Valor recebido pela alienação de investimentos	-	0
Valor pago pela aquisição de investimentos	(49.143)	(47.957)
Compras de imobilizado	(256.938)	(173.248)
Valor recebido pela venda de imobilizado	32.416	1.468
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(17.278)	(14.777)
Dividendos Recebidos	1.781	1.171
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	**(289.162)**	**(233.343)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	20.916	1.313.289
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(89.151)	(1.391.604)
Pagamentos de tributos parcelados	(2.535)	(7.730)
Liquidação de Operações de Swap	(1.923)	10.065
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(37.473)	(565)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	**(110.166)**	**(76.545)**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**11.323**	**(28.444)**
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**335.591**	**(436.262)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.687.056	3.123.318
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.022.647	2.687.056
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	2.687.056	3.123.318
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.552.163	1.537.558
Disponibilidades no início do exercício	**4.239.219**	**4.660.876**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	335.591	(436.262)
Aumento (redução) líquido de títulos	160.928	14.605
Saldo final Caixa	3.022.647	2.687.056
Saldo final de Títulos	1.713.091	1.552.163
Disponibilidades no final do exercício	**4.735.738**	**4.239.219**

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R$ mil	1S13	1S12
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(144.819)	(123.312)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	569.125	355.662
Despesas de Juros	98.989	148.119
Depreciação e Amortização	520.330	442.603
Resultado na venda de imobilizado	(32.209)	685
Participações nos resultados de subsidiárias	(78.316)	(56.446)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(230.165)	(266.137)
Constituição (reversão) de Provisões	128.854	(4.608)
Ganhos e perdas atuariais	21.156	(42.078)
Plano de Outorga de opção de ações	4.869	1.643
Total	**857.814**	**456.131**
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Títulos e Valores Imobiliários	(175.533)	218.128
Contas a Receber de Clientes	277.351	(306.535)
Estoques	(29.084)	520.755
Impostos a Recuperar	174.429	78.921
Depósitos Judiciais	(53.884)	(35.976)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(458)	(16.241)
Outros	8.719	42.518
Total	**201.540**	**501.570**
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	41.588	839.358
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(13.234)	(12.584)
Adiantamentos de Clientes	(112.206)	42.606
Tributos a Recolher	34.205	(15.483)
Passivo Atuarial pago	(84.923)	(82.484)
Outros	129.991	51.471
Total	**(4.579)**	**822.884**
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	**1.054.775**	**1.780.585**
Juros Pagos	(318.816)	(280.021)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(110.293)	(179.350)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**625.666**	**1.321.214**
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Valor pago pela aquisição de investimentos	(97.100)	(92.152)
Compras de imobilizado	(430.186)	(908.097)
Valor recebido pela venda de imobilizado	33.884	791
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(32.055)	(26.188)
Dividendos Recebidos	2.952	113.740
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	**(522.505)**	**(911.906)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	1.334.205	371.860
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(1.480.755)	(754.872)
Pagamentos de tributos parcelados	(10.265)	(16.723)
Liquidação de Operações de Swap	8.142	(14.048)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(38.038)	(94.062)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	**(186.711)**	**(507.845)**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**(17.121)**	**8.485**
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(100.671)**	**(90.052)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.123.318	2.842.422
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.022.647	2.752.370
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	3.123.318	2.842.422
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.537.558	2.289.383
Disponibilidades no início do exercício	**4.660.876**	**5.131.805**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(100.671)	(90.052)
Aumento (redução) líquido de títulos	175.533	(218.128)
Saldo final Caixa	3.022.647	2.752.370
Saldo final de Títulos	1.713.091	2.071.255
Disponibilidades no final do exercício	**4.735.738**	**4.823.625**